



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome da Organização da Sociedade Civil (OSC):	1.2 CNPJ:
Centro Feminista 8 de Março – CF8	40.772.568/0001-45

2. PROGRAMA/PROJETO/SERVIÇO/ATIVIDADE

2.1 Nome:	2.2 Período de Execução	
	Inicial	Final
Casa de Acolhimento Anatália de Melo Alves	24/06/2023	24/06/2024
2.3 Nome do Coordenador:		
Transcrever o nome do coordenador, conforme apresentado no plano de trabalho.		

3. PARCERIA

3.1 Tipo de Instrumento Jurídico:	3.2 N° do Termo da Parceria:	3.3 Período de Vigência	
		Inicial	Final
Termo de Colaboração	02/2023	24/06/2023	24/06/2024
3.4 Objeto:			
“O presente Termo tem como objeto o credenciamento da organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, com atuação em todo o território do Rio Grande do Norte, para formalização de parceria com vistas à consecução de finalidade pública, mediante a execução do serviço de casa abrigo de acolhimento institucional regionalizado para mulheres em situação de violência doméstica com risco iminente de morte”.			

4. PRESTAÇÃO DE CONTAS (PC)		
4.1. Tipo de Prestação de Contas:		4.2. Período da Prestação de Contas:
(x) Parcial	() Final	24/06/2023 a 24/06/2024

5. ANEXOS
<p>Em função do sigilo da ação implementada quanto ao público, o endereço, as fichas do público não são disponibilizados. Também não se utiliza frequência, os registros fotográficos de atividades não revelam a identidade e são muito restritas. Porém, toda a documentação está do público se encontra arquivado e pode ser consultado numa atividade de monitoramento pela SETHAS.</p>

6. CUMPRIMENTO DO OBJETO E O COMPARATIVO DE METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS, conforme o Plano de Trabalho							
6.1 Nº ordem da Meta	6.2 Descrição da Meta	6.3 Descrição das Atividades para o cumprimento da Meta	6.4 Indicador Físico				
			6.4.1 Unidade de medida	6.4.2 Previsto no Plano de Trabalho	6.4.3 Executado no Período	6.4.4 Resultado	
						Excedente	Deficitário
1	Acolher e proteger mulheres do RN em situação de violência com risco iminente de morte, ofertando espaço físico acolhedor, salubre e habitável para até 20 mulheres acompanhadas ou não de seus dependentes.	Acolhimento na modalidade abrigo a 20 mulheres e filhos/a	Unidade	20	30	10	-
		Reuniões da equipe da Casa de Acolhimento	Reunião	24	24	-	-
2	Promover acompanhamento psicossocial às mulheres ingressas na casa e suas/seus filhas/os, bem como acompanhamento para o acesso a	Atendimento psicológicos e sociais individualizados e coletivos	Sessão	700	3355	2655	-
		Acompanhar as acolhidas em consultas médicas, exames,	Viagens	300	583	283	-

6. CUMPRIMENTO DO OBJETO E O COMPARATIVO DE METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS, conforme o Plano de Trabalho							
6.1 Nº ordem da Meta	6.2 Descrição da Meta	6.3 Descrição das Atividades para o cumprimento da Meta	6.4 Indicador Físico				
			6.4.1 Unidade de medida	6.4.2 Previsto no Plano de Trabalho	6.4.3 Executado no Período	6.4.4 Resultado	
						Excedente e	Deficitário
	serviços de saúde, jurídico, benefícios sociais e outros que possa auxiliá-las na sua proteção e superação da violência	bancos, assessoria jurídica e outros					
3	Contribuir para a articulação permanente com a rede de proteção social, jurídica, com as regiões do estado e políticas públicas para garantia da execução de um serviço articulado, com vistas a reinserção segura e protegida das	Visita e reuniões com municípios para divulgação da Casa Abrigo diálogo com a rede local de atendimento e proteção às mulheres vítimas de violência	Reunião	12	16	4	-
		Participar das reuniões da Rede de atendimento e proteção as mulheres vítimas de violência de Mossoró	Reuniões	06	6	-	-

6. CUMPRIMENTO DO OBJETO E O COMPARATIVO DE METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS, conforme o Plano de Trabalho							
6.1 Nº ordem da Meta	6.2 Descrição da Meta	6.3 Descrição das Atividades para o cumprimento da Meta	6.4 Indicador Físico				
			6.4.1 Unidade de medida	6.4.2 Previsto no Plano de Trabalho	6.4.3 Executado no Período	6.4.4 Resultado	
						Excedente e	Deficitário
	mulheres acolhidas ao convívio social.	Participar das reuniões da Rede Estadual de atendimento e proteção às mulheres vítimas de violência	Reunião	06	6	-	-
		Realizar reuniões de monitoramento com a SETHAS	Reunião	06	6	-	-
		Realizar reunião com a SEMJIDH	Reunião	06	6	-	-
4	Realizar um processo de formação contínuo junto as mulheres acolhidas, contemplando ações para a cidadania, educativas, de elevação da autoestima e/ ou de	Realizar Oficinas temáticas com as mulheres acolhidas	Oficina	48	900	852	-
		Articulação com órgãos públicos para oferta de capacitações profissionalizantes	Reunião	06	6	-	-

6. CUMPRIMENTO DO OBJETO E O COMPARATIVO DE METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS, conforme o Plano de Trabalho							
6.1 Nº ordem da Meta	6.2 Descrição da Meta	6.3 Descrição das Atividades para o cumprimento da Meta	6.4 Indicador Físico				
			6.4.1 Unidade de medida	6.4.2 Previsto no Plano de Trabalho	6.4.3 Executado no Período	6.4.4 Resultado	
						Excedente e	Deficitário
	formação profissional, em diferentes formatos, privilegiando as metodologias lúdicas e de educação popular						
5	Promover atividades lúdico-pedagógicas junto às crianças e adolescentes filhos e filhas das mulheres acolhidas, articuladas com os processos da educação formal em que essas crianças e adolescentes se encontram.	Atividades lúdico-educativas com crianças e adolescentes	Oficinas	120	260	158	-
		Acompanhamento ao desenvolvimento das atividades escolares e manter contato com escolas	Aula	1200	1260	60	-
6.5. Notas Explicativas:							

6. CUMPRIMENTO DO OBJETO E O COMPARATIVO DE METAS PROPOSTAS COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS, conforme o Plano de Trabalho							
6.1 Nº ordem da Meta	6.2 Descrição da Meta	6.3 Descrição das Atividades para o cumprimento da Meta	6.4 Indicador Físico				
			6.4.1 Unidade de medida	6.4.2 Previsto no Plano de Trabalho	6.4.3 Executado no Período	6.4.4 Resultado	
						Excedent e	Deficitário
6.5. Apresentar a(s) justificativa(s) pelo não cumprimento da meta e/ou atividade programada no plano de trabalho.							

7. BENEFÍCIOS ALCANÇADOS

A partir do Termo de colaboração executado, apontamos alguns benefícios:

- Oferta com condições adequadas de abrigo a mulheres e seus filhos em situação de violência com risco eminente de morte;
- Mulheres com suas vidas preservadas;
- Mulheres abrigadas com acompanhamento psicossocial, a consultas, exames, dentre outras demandas durante o período de estada na casa;
- Filhos em idade escolar com acompanhamento e auxílio no aprendizado, a realização das tarefas e diálogo com as escolas em que estudam.

8. DIFICULDADES ENCONTRADAS

A ausência de políticas públicas específicas e com prioridade para atendimento das mulheres vítimas de violência com risco iminente de morte, condições para reinserção ao convívio social e alternativas para acesso a renda, tais como:

- Moradia e aluguel social;
- Prioridade em atendimentos médicos e jurídicos;
- Prioridade na realização de exames;
- Condições para acesso a emprego e renda;
- Morosidade de definições a respeito demandas das mulheres.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de acolhimento a mulheres vítimas de violência é desafiador. Mas ter uma rede socioassistencial articulada e que funciona é fundamental para implementação da política. A Casa de Acolhimento salva vidas. Cada mulher acolhida, bem como seus/suas filhos/as que são dependentes e estão acompanhando suas mães é um caso específico a ser trabalhado, é um atendimento personalizado com olhares diferenciados.

A equipe técnica atua de forma humanizada, dedicada, zelosa e incansável, com respeito às especificidades da complexidade do serviço executado. Busca-se constantemente atender, acompanhar e encaminhar demandas individualizadas das acolhidas no equipamento social de alta complexidade, nas áreas da Assistência Social, psicológica, da justiça, da saúde emocional e do corpo, bem como da educação das mulheres, e também das/os filhas/os, como forma de minimizar as questões sociais imbricadas e nas quais o público atendido está inserida.

Essas ações se fazem necessárias e indispensável, na busca pela preservação da vida das mulheres vítimas de violência, e como alternativa de superação da problemática, potencializando a luta em defesa de direitos das mulheres, igualdade, equidade e justiça social.

10. DECLARAÇÃO

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório e que o mesmo se encontra publicado na *internet* no endereço <https://centrofeminista.com/> e no mural dessa OSC, conforme dispõe o art.11 da Lei Federal nº 13.019/2014. Os documentos comprobatórios originais do atingimento dos resultados aqui expostos se encontram à disposição para análise do Gestor da Parceria, da Comissão de Monitoramento e Avaliação e dos órgãos de controle.

Mossoró / RN, 23 de outubro de 2024.



Claudia Lopes da Costa Silva

Coordenador do Projeto



Eliane Maria da Conceição

Responsável Legal da OSC